

Medicina Veterinária

Urolitíase obstrutiva em ovino macho: Relato de caso

Júlia Marília Silva Nascimento - Acadêmica do 7º semestre do curso de Medicina Veterinária, PIVIC/UFLA, FZMV/DMV/UFLA

Mônica Cristina de Faria - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais

Luany de Fátima Silva - Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais

Bruna Gischewski Vilela - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais

Adriana de Souza Coutinho - Professora Associada e Médica Veterinária no Departamento de Medicina Veterinária da UFLA

Hugo Shisei Toma - Professor Adjunto e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária da UFLA - Orientador(a)

Resumo

Urolitíase obstrutiva é uma enfermidade comumente encontrada em pequenos ruminantes e pode ser definida como incapacidade de urinar devido a obstrução urinária por um ou mais cálculos. Bastante observada em machos, jovens, com dietas desbalanceadas e ricas em grãos. A uretra longa, a flexura sigmóide e o processo uretral estreito predispõem o aprisionamento dos cálculos. Esta enfermidade ainda é um problema de difícil tratamento e quando a intervenção cirúrgica torna-se necessária, o prognóstico é desfavorável. O objetivo deste relato é descrever o caso de um ovino, macho, 60 Kg, Dorper, 2 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA. Na anamnese foi informado que o mesmo, recém adquirido, criado em piquete de tifton, com sal mineral e não consumia concentrado. Não havia informações sobre o manejo anterior. Segundo o proprietário, no dia anterior, foi observado um aumento de volume na região abdominal e prepucial e disúria. No exame físico constatou-se apatia, desidratação de 7%, edema ventral com sinal de godet positivo, anúria e que não era possível expor o pênis para examinar. Nos exames, o animal apresentou 19% de hematócrito (24-48%), indicando anemia, Ureia >130 mg/dL (5-20 mg/dL) e creatinina 15,8 mg/dL (0,6-1,5), apontando possível lesão renal, além de 9700 ovos de estrongilídeos e 700 oocistos de coccídeos. No ultrassom foi observado grande quantidade de líquido no subcutâneo e em cavidade abdominal. Devido ao estado crítico, optou-se por uma cirurgia de cistostomia com aplicação de cateter de Foley, evitando ruptura vesical. Durante a cirurgia o acesso à bexiga foi dificultado devido a ruptura uretral e as alças intestinais, tornando o prognóstico como reservado a ruim. O tratamento prescrito foi: fluidoterapia IV com soro fisiológico, antibioticoterapia com 3 ml de Enrofloxacino 10% (5 mg/kg, IM, SID, 7 dias), analgesia com 0,6 ml de morfina 1% (0,1 mg/Kg, IM, SID, dois dias), antiinflamatório com 1,5 ml de meloxicam 2% (0,5 mg/kg, IM, SID, 3 dias), 18 g de cloreto de amônio (300 mg/Kg, via oral, SID, 3 dias), Vitaminas C (10 ml/animal, IM, SID, 5 dias) e B12 (5 ml/ animal, SID, a cada 48 horas, três aplicações). Dois dias após a cirurgia, o animal apresentou piora do quadro, entrou em angústia respiratória, optando-se pela eutanásia. Na necropsia foi diagnosticado com peritonite fibrinosa. Por fim, é válido salientar a importância de se fornecer uma dieta balanceada para cada animal.

Palavras-Chave: cálculos , concentrado, anúria .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7IW8ft2KozU?si=7SebC1JYRLWx77S3>